

Solana Long Short +1.54%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.71%
FIC de FIM

Ibovespa +3.08%

Vol 30D Ibovespa 17.01%

USDBRL -1.21%

CDI +0.87%

IPCA+Yield IMAB +0.75%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O Ibovespa registrou uma alta de 3.1% em fevereiro, acumulando um ganho de 10.7% no ano em apenas dois meses. Dada a ausência de novos eventos ou notícias relevantes ao longo do mês, creditamos esta valorização ao contínuo fluxo de recursos na bolsa, principalmente de investidores estrangeiros (entrada líquida de R\$ 640 milhões no segmento à vista em fevereiro). A melhora no ambiente econômico e a perspectiva de aprovação de reformas estruturais, fundamentais para a solvência do Brasil no longo prazo, têm sido os principais atrativos para o direcionamento deste capital.

A bem da verdade, houve episódios em fevereiro que poderiam ter inibido o apetite estrangeiro. A começar pela entrevista de José Yunes relatando que, em algum momento, repassou um envelope de Lúcio Funaro a Elizeu Padilha, implicando o Ministro da Casa Civil em uma nova crise política dentro do núcleo do governo. Dias depois, o Ministro se licenciou por motivos médicos. Tivemos ainda uma série de matérias na imprensa relatando que boa parte dos deputados são contra pontos cruciais da reforma da previdência. Os líderes partidários decidiram não fechar questão sobre a matéria, gerando ainda mais apreensão nos investidores.

Além destes fatos, o mês foi marcado por várias mudanças em cargos políticos relevantes. A começar pelo pedido de demissão de José Serra, do Itamaraty, por problemas de saúde (o PSDB indicou Aloysio Nunes para ocupar o posto). Como esperado, Rodrigo Maia foi eleito para a presidência da Câmara dos Deputados e Eunício Oliveira para a presidência do Senado. Renan Calheiros virou o líder do PMDB no Senado e Edson Lobão foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Antônio Imbassahy assumiu a Secretaria de Governo, cargo que estava vago desde a saída de Geddel Vieira Lima e, Alexandre de Moraes foi indicado pelo presidente Michel Temer para a vaga de Teori Zavascki no STF (sendo posteriormente aprovado em sabatina pelo Senado). Osmar Serraglio foi anunciado como novo Ministro da Justiça (no lugar de Alexandre de Moraes) e Edson Facchin foi sorteado relator da Lava Jato.

Para contrapor as notícias negativas, o governo apostou suas fichas no programa que libera o saque de contas inativas do FGTS. O cronograma tem início no mês de março e a esperança é que auxilie na reativação do consumo, um dos principais motores da economia. Outra boa notícia ficou por conta do IPCA, já que o valor acumulado dos últimos 12 meses ficou em 5.35%, abaixo das estimativas de 5.40% do mercado. Segundo o Relatório Focus, as estimativas para a inflação em 2017 passaram de 4.70% (no início do mês) para 4.36% no final do período, abaixo do centro da meta. Mesmo assim o Copom (Comitê de Política Monetária) optou por manter o ritmo de corte na taxa básica de juros em 0.75 pontos percentuais, para 12.25% ao ano.

Do lado das empresas, a safra de resultados referente ao quarto trimestre continuou impactando as ações. Destacamos os resultados que, segundo nossas análises, mais surpreenderam o mercado (e a respectiva oscilação da ação no mês). Do lado positivo: Itaú (ITUB4 +9.6%), Localiza (RENT3 +4.6%), Magazine Luiza (MGLU3 +62.6%), Smiles (SMLE +18.7%), Tim (TIMP3 +9.1%), Vale (VALE5 +3.1%) e Vivo (VIVT4 -1.6%); e como destaques negativos: Banco do Brasil (BBAS3 +6.4%), Bradesco (BBDC4 +2.3%), Brasil Foods (BRFS3 -8.6%), Marcopolo (POMO4 -4.2%), Minerva (BEEF3 -10.1%), Múltiplos (+0.5%), e Totvs (TOTS3 -2.9%).

Outros eventos relevantes do lado corporativo: i) o anúncio da migração da Vale para Novo Mercado e o fim da holding Valepar, um marco na história da companhia; ii) a oferta inicial da Movida, precificada a 7,50 por ação; iii) a nova oferta de CCR, precificada a R\$ 16,00 por ação; iv) o anúncio de uma oferta de R\$ 2,5 bilhões em novas ações das Lojas Americanas; e v) a agência de risco S&P elevou o grau de risco da Petrobras de B+ para BB-.

Do lado internacional, as atenções se concentraram na eleição francesa. O candidato até então favorito, François Fillon, caiu na preferência do eleitorado em meio a um escândalo de nepotismo, e a subida da candidata de direita nas intenções de voto, Marine Le Pen, preocupa o mercado, devido a sua posição contra a Zona do Euro. Após as vitórias de azarões tanto no plebiscito do *Brexit* como nas eleições norte americanas, os cientistas políticos têm sido mais cautelosos ao minimizar as chances de candidatos que não são considerados favoritos. Além da França, ainda teremos eleições na Holanda e na Alemanha ao longo de 2017.

Nos Estados Unidos, o S&P atingiu novas máximas históricas enquanto Donald Trump segue prometendo milhares de novos empregos (em tempos de pleno emprego) e taxas menores de impostos. Efetivamente ainda não houve nenhuma medida concreta para o cumprimento destas promessas e o discurso do presidente no Congresso norte americano foi considerado vago pelos analistas políticos. Dados fortes sobre a economia foram divulgados ao longo do mês (ISM e *Payroll*), levando economistas a se questionarem sobre o cronograma de aumento de juros por parte do FED (*Federal Reserve*). No fim de fevereiro, a curva futura de juros norte americano precificava uma probabilidade de 80% de que o próximo aumento ocorresse em junho. A divulgação das minutas da última reunião do FED não forneceu pistas substanciais de quando deverá ocorrer esse novo aumento. Este tema deve ser dominante ao longo do ano, dado a relevância do nível da taxa básica de juros da principal moeda de comércio sobre a precificação de ativos de risco no mundo.

Solana Long Short +1.54%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.71%
FIC de FIM

Ibovespa +3.08%

Vol 30D Ibovespa 17.01%

USDBRL -1.21%

CDI +0.87%

IPCA+Yield IMAB +0.75%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

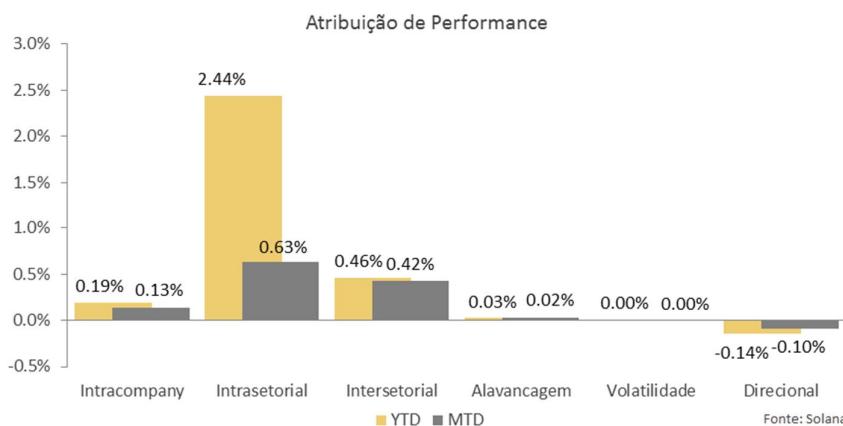
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Long Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.54%	3.84%	59.11%
CDI	0.87%	1.97%	48.08%
Ibovespa	3.08%	10.68%	23.05%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
CSMG3 x TAAE11	0.18%
SMLE3 x IND	0.17%
CCRO3 x WEGE3	0.17%
HYPE3 x LREN3	-0.08%
BVMF3 x PSSA3	-0.07%
Hedge RUMO3	-0.06%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

CSMG3 x TAAE11 0.18%

As ações da Copasa subiram 19.5% no mês, enquanto as da Taesa apenas 2.6%. Acreditamos que o forte desempenho das ações da Copasa nos últimos meses esteja relacionado ao seu processo de revisão tarifária que, segundo cronograma da agência reguladora (ARSAE-MG), deve ser concluído em julho de 2017. Adicionalmente, a oferta de ações e o andamento do processo de revisão tarifária da Sanepar têm ajudado para um bom momento do setor de saneamento.

SMLE3 x IND 0.17%

As ações da Smiles se valorizaram 18.7% no mês de fevereiro após a empresa apresentar um forte resultado referente ao quarto trimestre de 2016. Além do bom desempenho operacional, as ações da empresa se beneficiaram da redução na percepção de risco da Gol, sua principal parceira e acionista, que também apresentou um bom resultado trimestral.

CCRO3 x WEGE3 0.17%

Em fevereiro, as ações da CCR apresentaram alta de 16.6%. No início do mês, a CCR realizou uma oferta de ações de R\$ 4 bilhões, reduzindo seu endividamento líquido e colocando-a em posição privilegiada para a disputa de novos projetos ou aquisições no mercado secundário. Já as ações da WEG se valorizaram 6.7% no período. Apesar do resultado referente ao quarto trimestre de 2016 ter apresentado uma boa recomposição de margens, acreditamos que a lenta recuperação da economia doméstica continuará a pressionar o crescimento da receita da WEG, limitando o espaço para a valorização de suas ações.

Destaques Negativos:

HYPE3 x LREN3 -0.08%

As ações das Lojas Renner apresentaram uma valorização de 6.9% em fevereiro, enquanto as ações da Hypermarcas desvalorizaram 1.0%. Acreditamos que a boa performance das Lojas Renner seja reflexo de um discurso mais positivo da empresa sobre a expectativa de vendas em 2017, que devem crescer em linha com a inflação. Já em Hypermarcas, a expectativa de um aumento de preço para remédios na casa dos 5% em 2017 versus 12% no ano passado acabou pesando um pouco nas ações em fevereiro. Continuamos gostando de Hypermarcas dado a resiliência de seu negócio e a posição confortável de caixa, com potencial de distribuição adicional de dividendos e/ou recompra de ações.

BVMF3 x PSSA3 -0.07%

Em fevereiro, as ações da BM&F Bovespa subiram 3%, ao passo que as ações da Porto Seguro subiram 10%. Ao longo do mês, a BM&F Bovespa reportou resultados do 4º trimestre acima do esperado pelo mercado, porém pediu uma extensão de 60 dias do processo de análise da aquisição da Cetip junto ao CADE, o que atrasou a decisão final esperada pelos investidores para o fim de fevereiro. A Porto Seguro, por sua vez, reportou resultados do 4º trimestre abaixo da expectativa do mercado mas, apesar do cenário desafiador que a empresa enfrenta, divulgou que espera entregar crescimento de lucros acima do esperado pelo mercado no ano de 2017.

Hedge RUMO3 -0.06%

Perda decorrente da marcação a mercado de uma estrutura com derivativos.

Solana Long Short +1.54%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.71%
FIC de FIM

Ibovespa +3.08%

Vol 30D Ibovespa 17.01%

USDBRL -1.21%

CDI +0.87%

IPCA+Yield IMAB +0.75%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

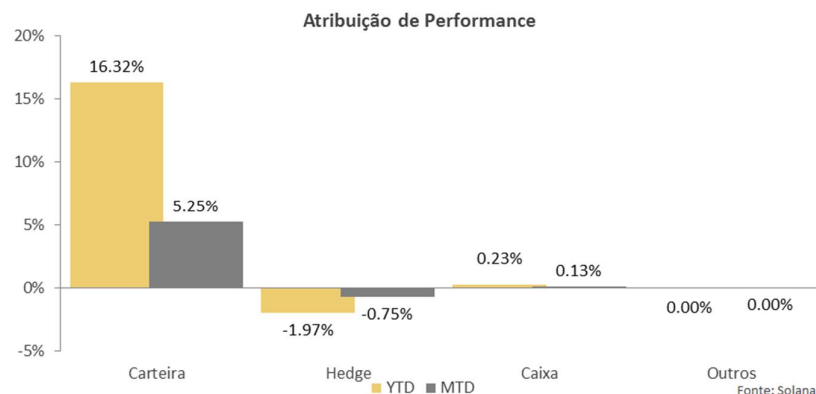
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	3.71%	12.33%	56.33%
CDI	0.87%	1.97%	48.02%
IPCA+ YIMAB	0.75%	1.58%	56.11%
Ibovespa	3.08%	10.68%	22.87%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
CCRO3	1.83%
SMLE3	0.70%
CMSG3	0.68%
SMT03	-0.61%
HYPE3	-0.09%
ABEV3	-0.05%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

CCRO3 1.83%

Em fevereiro, as ações da CCR apresentaram alta de 16.6%. No início do mês a CCR realizou uma oferta de ações de R\$ 4 bilhões, reduzindo seu endividamento líquido e colocando-a em posição privilegiada para a disputa de novos projetos ou aquisições no mercado secundário. Acreditamos que o momento seja oportuno para o crescimento da CCR, com um número de competidores no mercado primário reduzido e empresas necessitando vender ativos no mercado secundário para solucionar seus problemas financeiros.

SMLE3 0.70%

As ações da Smiles se valorizaram 18.7% no mês de fevereiro após a empresa apresentar um forte resultado referente ao quarto trimestre de 2016. Além do bom desempenho operacional, as ações da empresa se beneficiaram da redução na percepção de risco da Gol, sua principal parceira e acionista, que também apresentou um bom resultado trimestral.

CMSG3 0.68%

As ações da Copasa subiram 19.5% no mês. Acreditamos que este forte desempenho nos últimos meses esteja relacionado ao seu processo de revisão tarifária que, segundo cronograma da agência reguladora (ARSAE-MG), deve ser concluído em julho de 2017. Adicionalmente, a oferta de ações e o andamento do processo de revisão tarifária da Sanepar têm ajudado para um bom momento do setor de saneamento.

Destaques Negativos:

SMT03 -0.61%

As ações da São Martinho caíram 7.1% no mês de fevereiro, e acreditamos ter sido reflexo da queda nos preços do açúcar no mercado internacional (5.6% em dólares e 6.4% em reais). Continuamos acreditando no potencial de valorização das ações da SMT03 devido: i) a potencial quebra de safra este ano na Índia, ii) ao preço do açúcar (em reais), que deve permanecer em patamares elevados no médio prazo; iii) a nossa crença de um déficit global estrutural de açúcar no longo prazo; e iii) a geração de caixa da companhia, que deverá ser recorde na safra 17/18 (de abril de 2017 a março de 2018).

HYPE3 -0.09%

As ações da Hypermarcas apresentaram desvalorização de 1.0% em fevereiro, versus uma alta de 3.1% do Ibovespa. Acreditamos que a performance mais fraca da Hypermarcas foi reflexo da expectativa de um aumento de preço para remédios na casa dos 5% em 2017, contra 12% no ano passado. Continuamos gostando da empresa dado a resiliência de seu negócio e posição confortável de caixa, com potencial de distribuição adicional de dividendos e/ou recompra de ações.

ABEV3 -0.05%

As ações da Ambev apresentaram uma alta de 3.7%, refletindo o anúncio da compra da Kirin Brasil pela Heineken. Na interpretação do mercado, um novo controlador deve trazer mais disciplina na estratégia de preço da Kirin, beneficiando o ambiente competitivo de cerveja no Brasil. Não concordamos totalmente com essa análise, uma vez que a Ambev tem 66% do mercado contra 10% da Kirin. Na nossa opinião o mercado está mais promocional por uma questão macro econômica, na qual os consumidores, em sua grande maioria, estão migrando para marcas mas baratas ou com maior desconto de preço.

Solana Long Short +1.54%
FIC de FIM

Solana Absolutto +3.71%
FIC de FIM

Ibovespa +3.08%

Vol 30D Ibovespa 17.01%

USDBRL -1.21%

CDI +0.87%

IPCA+Yield IMAB +0.75%

Indicadores referentes ao mês de fevereiro 2017. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%											3.8%	59.1%
% CDI	208.0%	177.8%											195.5%	122.9%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014 FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015 FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.31%	0.81%	0.90%	2.9%	11.9%
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.80%	-1.63%	-3.92%	-13.3%	-20.1%
2016 FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017 FUNDO	8.3%	3.7%											12.3%	56.3%
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%											1.6%	56.1%
IBOV ¹	7.4%	3.1%											10.7%	22.0%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. O fundo incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos.

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | A Solana Gestora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, este fundo deixou de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passou a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | O fundo SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM incorporou o fundo SOLANA ABSOLUTTO II CDI FIC FIM no fechamento do dia 08/05/2015